



# A Santa Sé

---

***CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II  
AO CARDEAL GIUSEPPE MARIA SENSI  
NO QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DE SACERDÓCIO***

*Ao Nosso Venerável Irmão  
Cardeal GIUSEPPE MARIA SENSI*

Aproximando-se o quinquagésimo aniversário da recepção do teu Sacerdócio, dirigimos-te esta carta para manifestar a Nossa alegria e comunicar ao mesmo tempo os bons votos com que, Venerável Irmão Nosso, desejamos congratular-nos contigo por tão fausto acontecimento.

Como todas as boas dádivas procedem do altíssimo e onipotente Dador, esforçamo-nos primeiramente por Lhe dar ao teu lado os maiores agradecimentos e proclamar intensamente os Seus louvores. Ele é, de facto, aquele "que nos predestinou para sermos Seus filhos adoptivos por meio de Jesus Cristo, por Sua livre vontade" (*Ef 1, 5*); aquele que nos vivifica graças à cooperação do poder do Espírito Santo; e aquele que nos mostra o caminho da salvação por meio da Igreja, tornando-nos participantes da Sua vida. Na verdade, todas as vezes que nos lembramos dos planos incompreensíveis do Seu amor sem limites, planos que se realizam em cada um de nós, não pode-mos deixar de repetir aquelas notabilíssimas palavras do salmista: "Senhor, meu Deus, são maravilhosas as Vossas inúmeras obras. E ninguém vos é semelhante nos desígnios para connosco. Eu quisera narrá-los e divulgá-los, mas são tantos que não se podem contar" (*S/ 39, 6*). Procura, Venerável Irmão Nosso, celebrar dignamente a Sua paternal benevolência, com que te amparou no desempenho cuidadoso do teu sagrado ministério. Na verdade, uma vez ordenado sacerdote, procuraste, ajudado pela graça, desempenhar com toda a dedicação esse cargo de tanta responsabilidade. Depois, serviste esta Sé Apostólica com toda a solicitude: recebida a dignidade episcopal, representaste nalguns Países o Sumo Pontífice por não poucos anos, procuraste cuidadosamente reforçar com os laços da amizade as relações de pública harmonia entre os poderes civis e a Sé Apostólica, e ao mesmo tempo atendeste ao bem dos fiéis, habitantes nessas regiões. Foste, na verdade, Núncio Apostólico na República da Costa Rica, Delegado Apostólico na Palestina, e finalmente Núncio na Irlanda e em Portugal, mostrando

aturada diligência nos teus deveres em meio de dificuldades, e ao mesmo tempo a tua grande solicitude pastoral e notável força de ânimo. Agora, porém, como membro do Sacro Colégio dos Cardeais, ajudas com o teu conselho e experiência alguns Dicastérios da Cúria Romana. Recebe, pois, com alegria as congratulações que bem sinceramente te dirigimos. E, estando a aproximar-se a cara e doce solenidade do Natal do Salvador, pedimos instantemente ao Pai do século futuro e Príncipe da paz (cfr. *Is* 9, 2 e 6) que — por intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, brilhantíssima estrela do Nosso Pontificado Ele se digne enriquecer-te com a abundância dos Seus dons celestiais e, ao mesmo tempo, dar-te felicidade e venturas. Por último, seja mensageira e conciliadora destes dons, e penhor da Nossa benévola caridade; a Bênção Apostólica, que de todo o coração concedemos no Senhor a ti, Venerável Irmão Nosso, aos teus familiares e amigos.

*Do Palácio do Vaticano, aos 12 do mês de Dezembro do ano de 1979, segundo ano do Nosso Pontificado.*

**JOÃO PAULO PP. II**

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana